

O Globo 9.12.59

## A CRÔNICA de Rubem Braga

### ACAPULCO

ACAPULCO é tão bonita como qualquer praia bonita do Brasil; é, na verdade, uma cidade de veraneio que há 15 anos atrás tinha seus mil habitantes e hoje tem mais de 70 mil, e em certas ocasiões, como durante a Semana Santa, abriga mais cerca de 60 mil turistas. As praias são várias, umas abertas para o oceano, outras em um pequeno golfo quase fechado, como Puerto Marquez, outras em enseadas mansas, como a Caleta, a Caletilla e a Bocachica. Coqueiros, mangueiras, amendoeiras de praia — estamos em casa. Junto à piscina do Hotel Club de Pesca, durante uma cacete conferência de imprensa com os diretores da Resenha de Festivais de Cinema, vejo algumas árvores familiares e pergunto o nome a um "garçon". São "maranónas", diz êle. Cajueiros, digo eu.

O que Acapulco tem e as praias do Brasil não têm é serviço para turistas. Os hotéis são esplêndidos, alguns de luxo, como o Las Brisas, em que muitas dezenas de apartamentos dispõem de piscinas particulares. Você pode alugar um jipe por 8 dólares diários tudo incluído, e também barcos para caça submarina ou esqui-aquático levando instrutores; até "safari" nas montanhas vizinhas está organizado. Todo mundo naturalmente fala inglês porque o turista quase sempre é americano: a vizinhança com os Estados Unidos, que já valeu ao México metade de seu território e outros aborrecimentos, lhe vale também êsse afluxo constante de dólares...

Acapulco é quente o ano inteiro, inclusive agora em dezembro, quando há neve em Nova York. Há tanta certeza de não chover, que um mês de exibição dos filmes da Resenha Mundial de Festivais Cinematográficos está programado para o belo Fuerte San Diego, a céu aberto. O "Orfeu Negro" está concorrendo. E o nosso Orfeu, o Breno Melo, eu o encontrei sorridente em uma festa na casa de Miguel Alleman Júnior, posando ao lado de beldades louras da Suécia e da Alemanha, vestido de havaiano, porque a festa era a caráter. Cumprimento-o, êle me arrasta para um canto:

— Pôxa, estou cansado de "traçar" espanhol e francês. Como é, o Fluminense ganha mesmo o campeonato êste ano, não é?